

2015-10-21 18:41:39

<http://justnews.pt/noticias/sobrelotacao-das-urgencias-compromete-seguranca-e-rapidez-dos-cuidados-de-saude-prestados>



Sobrelotação das urgências «compromete segurança e rapidez dos cuidados de saúde prestados»

O aumento exponencial da procura de cuidados de saúde prestados em ambiente de urgência, especialmente nos picos de maior afluência, como é o caso dos períodos da gripe ou do surto de dengue que assolou a Madeira em 2013, conduz a uma situação de “sobrelotação, que representa um obstáculo à segurança e à rapidez com que se prestam os cuidados de saúde”. O alerta é de Maria da Luz Brazão, coordenadora do Núcleo de Estudos de Urgência e do Doente Agudo da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI).

O problema da sobrelotação das urgências, muitas vezes relacionado com o mau prognóstico, com o bloqueio no acesso ao internamento ou com o aumento dos custos em saúde, é o tema que a médica internista irá abordar no I Congresso Nacional da Urgência, que decorre no Funchal, no próximo fim de semana.



Em declarações à Just News, a responsável explica que “gerir os serviços de urgência com eficácia e eficiência, obtendo benefícios/ganhos na saúde e qualidade nos serviços prestados aos utentes, com os recursos humanos, técnicos, económicos e estruturais disponíveis, é uma preocupação permanente dos gestores” e acrescenta: “especialmente daqueles que verdadeiramente se preocupam com a qualidade da prestação dos serviços de saúde aos doentes”.



I CONGRESSO NACIONAL DA URGÊNCIA
"No dealbar de uma nova era"

Funchal, 24 e 25 de Outubro de 2015
Centro de Congressos Hotel Vida Mar

Presidente do Congresso
João Sá

Presidente da Comissão Científica
António Martins Baptista

Organização NEUrgMI

Cordenadora: Maria da Luz Brazão
Tesoureira: Carla Araújo

TEMAS

- Articulação entre o pré-hospitalar e a urgência
- A Tomada de decisões críticas em ambientes caóticos
- A infeção na urgência
- O doente frequente da urgência
- Particularidades do idoso na urgência
- Síndromes cirúrgicas
- Sobrelotação dos serviços de urgência: causas e consequências
- O erro no serviço de urgência
- A imagem na urgência

22 e 23/10 - Cursos pré Congresso

- O enfermeiro e a urgência
 - Simulação clínica
 - Técnicas invasivas em cadáver
- Suporte Avançado de Vida
- TEAMP - Anticoagulação oral

PATROCÍNIO

Apesar de ser uma preocupação faltava um palco comum para debater problemas e soluções, razão pela qual o Núcleo de Estudos de Urgência e do Doente Agudo da SPMI se empenhou na realização deste congresso nacional. As conclusões serão, aliás, encaminhadas para “os gestores administrativos e políticos, para que se possa melhorar a qualidade do serviço prestado nas urgências”, sublinha a organizadora do evento.

A realidade dos serviços de urgência na Madeira não é diferente da que se verifica no país. A média diária de atendimentos situa-se entre os 300 e os 350, mas quase que duplica nos períodos de pico provocados, por exemplo, pela gripe. Contudo, no Funchal, o hospital “está no princípio e no fim da linha e não pode continuar a ser a única porta de entrada”, sustenta Maria da Luz Brazão, acrescentando que é preciso haver mais planeamento estratégico, a todos os níveis, por parte dos hospitais e dos decisores.

O programa do I Congresso Nacional da Urgência pode ser consultado [aqui](#).